

Oficio 093/2015 - AJ

Jahu, 24 de novembro de 2015.

A Sua Excelência o Senhor Comendador Ariovaldo Ari Gabriel Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Barra Bonita - SP Rua João Gerin, 212 – Vila Operária CEP 17340-000 Barra Bonita//SP

Assunto: Ofício nº 449/2015

Com os nossos cumprimentos, apresentamos os esclarecimentos que seguem, em atenção ao Requerimento de autoria dos Vereadores Edson Souza de Jesus e Lucas Antunes.

O Hospital Amaral Carvalho não realizou testes clínicos com a substância fosfoetanolamina, haja vista que a própria equipe da USP declarou em audiência pública na Câmara dos Deputados, realizada no dia 12 de novembro, que os testes pré-clinicos foram realizados e publicados em 2007, portanto, não seria possível iniciar qualquer teste clínico (em seres humanos) antes disso. Ademais, o próprio pesquisador declarou em rede nacional que distribuía a substância informalmente há mais de 20 anos, inclusive a pedido de médicos da rede pública e de hospitais particulares.

Além disso, o Hospital Sírio Libanês declarou que em 2008 manteve conversas com o Professor Gilberto Chierice sobre iniciar a fase clínica da pesquisa, e que em 2009, após reunião presencial, não prosperou a proposta, pois entenderam que seriam necessários estudos pré-clínicos adicionais antes de começarem a utilizar a substância em seres humanos.

Não há, portanto, relatórios produzidos pelo Hospital, visto que a pesquisa clínica com a substância não foi sequer iniciada, não havendo, portanto, qualquer registro.

Em 1996 foi firmado um convênio de cooperação científica com a USP, através do qual foram desenvolvidos trabalhos sobre o polímero ósseo de mamona, inclusive com publicação na revista da FAPESP em setembro/2003, o qual foi registrado no Brasil em 1999.